

Dezembro 2015



15



**Diretoria e Regionais
mostram as realizações da gestão**



Reduz o risco de TEV...^{1,2,3}

Protege seus pacientes...^{1,2,3}

Após artroplastia total eletiva do quadril um comprimido de 10 mg de Xarelto® uma vez ao dia fornece 24 horas de tromboprevenção^{1,3,5}

- ◆ Proteção superior contra TVP e EP, com segurança similar em comparação à enoxaparina^{1,2,3}
- ◆ Sem aumento das complicações de ferida exigindo cirurgia de revisão³
- ◆ Simplifica o tratamento do paciente^{1,2,3,5}
- ◆ 4 anos de experiência na prática clínica⁵



Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL

Xarelto®
rivaroxabana
Proteção Simples para Mais Pacientes

XARELTO®: RIVAROXABANA 10 MG. REG. MS 1.7056.0048. INDICAÇÃO: PREVENÇÃO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS A CIRURGIA ELETIVA DE ARTROPLASTIA DE JOELHO OU QUADRIL. **CONTRAINDICAÇÕES:** HIPERSENSIBILIDADE AO PRINCÍPIO ATIVO OU A QUALQUER EXCIPIENTE; SANGRAMENTO ATIVO CLINICAMENTE SIGNIFICATIVO; DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA COM COAGULOPATIA E RISCO DE SANGRAMENTO CLINICAMENTE RELEVANTE; GRAVÍDEZ E LACTAÇÃO. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** NÃO RECOMENDADO EM PACIENTES RECEBENDO TRATAMENTO SISTÊMICO CONCOMITANTE COM CETOCOZOL, RITONAVIR, DRONEDARONA; EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA <15 ML/MIN); EM PACIENTES COM MENOS DE 18 ANOS DE IDADE OU COM VÁLVULAS CARDÍACAS PROSTÉTICAS. **USO COM CAUTELA:** EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA 15 - 29 ML/MIN) OU COM COMPROMETIMENTO RENAL TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM PRODUTOS MEDICINAIS QUE AFETAM A HEMOSTASIA OU COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO DE SANGRAMENTO. EM PACIENTES EM RISCO DE DOENÇA GASTROINTESTINAL ULCERATIVA, TRATAMENTO PROFILÁTICO APROPRIADO PODE SER CONSIDERADO. MONITORAMENTO CLÍNICO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS DE ANTICOAGULAÇÃO É RECOMENDADO DURANTE TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO. XARELTO CONTEM LACTOSE. **ANESTESIA NEURAXIAL (EPIDURAL/ESPINAL)** – APÓS ESSE TIPO DE ANESTESIA DE PACIENTES TRATADOS COM ANTITROMBÓTICOS CORREM RISCO DE UM HEMATOMA EPIDURAL/ESPINAL. O RISCO É MAIOR COM O USO DE CATETERES EPIDURAIS DE DEMORA. O RISCO TAMBÉM PODE AUMENTAR POR PUNÇÃO TRAUMÁTICA OU REPETIDA. O CATETER EPIDURAL NÃO DEVE SER RETIRADO ANTES DE 18 HORAS APÓS A ÚLTIMA ADMINISTRAÇÃO DE RIVAROXABANA. A RIVAROXABANA DEVE SER ADMINISTRADA NO MÍNIMO 6 HORAS APÓS A REMOÇÃO DO CATETER. SE OCORRER PUNÇÃO TRAUMÁTICA, A ADMINISTRAÇÃO DA RIVAROXABANA DEVERÁ SER ADIADA POR 24 HORAS. **EFEITOS INDESEJÁVEIS:** ANEMIA, TONTURA, CEFALÉIA, SÍNCOPE, HEMORRAGIA OCULAR, TAQUICARDIA, HIPOTENSÃO, HEMATOMA, EPITAXIA, HEMORRAGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL E DORES ABDOMINAIS, DISPEPSIA, NÁUSEA, CONSTIPAÇÃO, DIARREIA, VÔMITO, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, EQUIMOSE, DOR EM EXTREMIDADES, HEMORRAGIA DO TRATO UROGENITAL, FEBRE, EDEMA PERIFÉRICO, FORÇA E ENERGIA EM GERAL REDUZIDAS, ELEVÇÃO DAS TRANSAMINASES, HEMORRAGIA PÓS-PROCEDIMENTO, CONTUSÃO. **POSOLOGIA:** PROFILAXIA DE TEV APÓS ARTROPLASTIA DE QUADRIL (ATQ) E JOELHO(AJ); A DOSE RECOMENDADA É DE 10 MG UMA VEZ AO DIA, COM OU SEM ALIMENTO. OS PACIENTES DEVEM SER TRATADOS POR 5 SEMANAS APÓS ATQ OU POR DUAS SEMANAS APÓS AJ. A DOSE INICIAL DEVE SER TOMADA 6 A 10 HORAS APÓS A CIRURGIA, CONTANTO QUE TENHA SIDO ESTABELECIDO A HEMOSTASIA. CLASSIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO: PRODUTO MEDICINAL SUJEITO A PRESCRIÇÃO MÉDICA. FRASES OBRIGATORIAS SEGUNDA A RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº67/08.

CONTRAINDICAÇÃO: DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA À COAGULOPATIA. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** ANTIMICÓTICO AZÓLICO DE USO SISTÊMICO.

REFERÊNCIAS: 1. FRANKOVA, KAVRANAL, TAPPELAGE, GENTILE, SANDOZ, TJ, HOMERIGM, ET AL. USE RIVAROXABAN FOR THE PREVENTION OF SHALLOW VENOUS THROMBOEMBOLISM AFTER ELECTIVE HIP AND KNEE REPLACEMENT. THE JOURNAL OF BONE AND JOINT SURGERY BR 2008; 90-B: 644-648. DOI: 10.1302/0301-620X.90B.21691. 2. KAWAKARI, BREMER, DAN, DE ET AL. EXTENDED-DURATION RIVAROXABAN VERSUS SHORT-TERM ENOXAPARIN FOR THE PREVENTION OF VENOUS THROMBOEMBOLISM AFTER TOTAL HIP AND TOTAL KNEE JOINT REPLACEMENT: A RANDOMIZED CONTROLLED TRIAL. LANCET 2008; 372: 31-36. 3. FRANKOVA, KAVRANAL, TAPPELAGE, GENTILE, SANDOZ, TJ, HOMERIGM, ET AL. RIVAROXABAN VERSUS ENOXAPARIN FOR THROMBOPROPHYLAXIS AFTER HIP AND KNEE PLASTY. N ENGL J MED 2008; 358: 3745-3755. 4. BAYER INVESTIGATORS. ORAL RIVAROXABAN FOR SHALLOW VENOUS THROMBOEMBOLISM. N ENGL J MED 2010; 363(26): 2499-2506. 5. BAJAJ DO PRODUTO XARELTO 10MG. LBR: 05.2013.0362

SAC 0800 7021241
www.bayer.com
Resposta por e-mail

Material destinado exclusivamente à classe médica.
Para mais informações consulte a bula do produto ou a BAYER S.A. - produtos farmacêuticos, Rua Domingos Jorge, 1100 - São Paulo - SP - CEP: 04779-900
www.bayerpharma.com.br



Se é Bayer, é bom

Balanço da gestão: o que foi feito em dois anos

A Diretoria atual da SBQ, se prepara para entregar a entidade à chapa recém-eleita quando ainda recebe elogios e sente a satisfação do sucesso do incrível congresso de Fortaleza, um dos melhores já realizados pela entidade. Mas a Diretoria comandada por **Sergio Delmonte** e integrada por Itiro Suzuki, Edmilson Takata, Guydo Marques Horta e Carlos Roberto Galia se orgulha de ter feito muitas realizações, atendido às demandas dos associados, embora consciente de que ainda há muito a fazer numa sociedade dinâmica e que cresce constantemente.

Uma realização científica importantíssima e há muito tempo reclamada, o Registro Multicêntrico de Procedimentos Operatórios da SBQ – REMPRO – há tantos anos desejados pelos associados começaram efetivamente, e neste momento todos os Serviços de formação credenciados estão recebendo a orientação necessária para registrar cada cirurgia da especialidade com sexo, idade do paciente, situação anterior à cirurgia, procedimentos adotados, informações sobre a prótese, etc., numa ambiciosa Base de Dados que, no futuro próximo, permitirá a montagem de um quadro estatístico de como são atendidos os pacientes de quadril e, mais importante, qual a evolução ao longo dos anos.

O REMPRO, será um instrumento de aperfeiçoamento da especialidade e seus dados servirão para ancorar os pesquisadores em trabalhos originais que serão produzidos. E para levar o projeto adiante, projeto que por seu ineditismo vai exigir muito trabalho, Marcelino Gomes que tem se dedicado exaustivamente contará com o apoio de nomes consagrados da especialidade: Milton Roos, Edmilson Takata, Carlos Roberto Galia, e Ademir Schuroff.

A implementação dos Registros se tornou possível também porque a Diretoria está cumprindo outra promessa de campanha, a vistoria e credenciamento de todos os Serviços formadores de R4, que foram visitados, analisados e aprovados, trabalho para os 12 membros da Comissão de Educação Continuada, que garante a partir de agora uma formação homogênea dos futuros especialistas, não importa em que Serviço ou Estado se preparem.

Outra realização que orgulha a Sociedade foi a melhoria do exame de titulação, que passou a incluir e com grande sucesso o novo exame físico e o de ha-



bilidade, garantindo melhor avaliação dos candidatos a Especialista em Quadril.

Títulos de especialista

A SBQ contabiliza também como vitória e não só dessa Diretoria, mas de toda a Medicina brasileira, a derrota da pretensão de integrantes do governo atual que, sob o manto do elogiável Cadastro Nacional de Especialistas, tentou tirar das sociedades de especialidade a atribuição de examinar e conceder títulos de especialista. Os títulos seriam dados pelo Ministério da Educação, primeiro passo para regularizar a situação de quem cursa ‘faculdades de medicina’, assim mesmo, com letra minúscula, em dois ou três anos, em países como Cuba, Bolívia e outros, sem preocupação com a qualidade do ensino, sem hospital-escola e sem os cuidados e empenho que o Brasil toma para formar um especialista, que entre nós só chega a essa situação após nove anos de estudos.

É importante ressaltar que o governo teve que voltar atrás diante da manifestação de todos os médicos, do CFM, da AMB e de todas as sociedades de especialidade unidas, e com a ajuda, a dedicação e a autoridade do deputado que honra a categoria, o ortopedista pediátrico Luiz Henrique Mandetta.

Congresso deu lucro

Sobre o recente congresso bianual, em Fortaleza, não é necessário enfatizar a qualidade da grade científica, a importância dos participantes internacionais nem a excelência das palestras apresentadas. É importante ressaltar, entretanto, que realizado em plena crise econômica e talvez a mais grave já enfrentada pelo Brasil, o Congresso teve sua importância reconhecida pelos nossos parceiros e patrocinadores e foi realizado com tanta eficiência e cuidados que apresentou uma margem de lucro.

Esse lucro é importantíssimo, pois dá à SBQ condições de continuar apoiando as Regionais que pediram ajuda para seus eventos científicos e que não foram poucas, pois das sete Regionais, cinco pediram ajuda e

foram atendidas. Foram custeadas passagens para conferencistas, dado apoio financeiro e técnico, de forma a que em qualquer região do Brasil os associados tiveram a oportunidade de ouvir palestras e apresentações dos maiores próceres de especialidade.

Ainda descrevendo as realizações científicas, foi mantida a assinatura da revista Hip International, vínculo que viabiliza o acesso às publicações para consulta e também a possibilidade para publicação de artigos brasileiros, já que há um corpo editorial da SBQ participando das seleções dos trabalhos para publicação.

Foi também criada a comissão de Cirurgia Preservadora, a cargo de Giancarlo Polesello, que certamente dará novo impulso a essa área de crescente importância na especialidade.

Muitas melhorias na Comunicação

Outra promessa cumprida é a da melhoria da Comunicação, vital numa sociedade com a base territorial de um País imenso. Para que todo especialista mantenha uma ligação contínua e acompanhe a SBQ, o site foi inteiramente redesenhado num formato multi-plataforma, que não exige mais um computador para ser acessado, já que a informação flui para os mais modernos dispositivos móveis.

Mais importante ainda, o site tornou-se mais amigável e também interativo, oferece novos serviços e informações e disponibiliza também em pdf as várias edições da revista, mais um importante elemento de ligação que permite a todo especialista saber o que está ocorrendo na área da sua Regional, cursos e eventos programados e o que acontece no restante do Brasil.

Outro exemplo da interatividade da SBQ é o REMPRO, em plataforma online, o que significa que os registros que começam a ser feitos agora, nesse final de gestão, fluem na forma eletrônica e podem ser acessados pelos interessados. Da mesma forma, sem qualquer papel e através da internet, novos Serviços formadores de R4 que queiram ser credenciados pela SBQ podem fazer o pedido de forma virtual.

A mesma equipe que redesenhou o site da SBQ, 'os três mosqueteiros', como são carinhosamente chamados nas reuniões da entidade, André Wever, Henrique Gurgel e Marcelo Queiroz, integram o Conselho Edi-

torial de O Quadril. Mas os 'três mosqueteiros', como na história de Alexandre Dumas, são quatro, pois o quarto é secretária executiva Nice Franzoni que, em época de crise econômica, tem se desdobrado para atender às demandas do Corpo Editorial e gerenciar os contratos da publicidade que pagam a revista.

E os custos não são pequenos, pois além de pagar os textos, as fotografias, o papel, há que honrar os custos da impressão e de correio, para que O Quadril chegue aos 700 associados e aos demais 9.000 associados da SBOT, que se acostumaram a acompanhar a publicação da SBQ, que sempre tem novidades e informações importantes.

Tão importante como essas realizações, entretanto, é a continuidade administrativa e de princípios da Sociedade, que permitiu à atual Diretoria cumprir uma gestão à altura da Diretoria anterior, comandada por um dos maiores ícones da cirurgia de quadril, Sergio Rudelli.

E se isso foi possível, é porque mais que uma sociedade de especialidade, a SBQ se constitui numa família e suas realizações são fruto do trabalho de todos seus associados, cujo Norte é um só, o engrandecimento da especialidade. É por isso que podemos deixar a Diretoria com a sensação do dever cumprido.

Sergio Delmonte 

Joel Matta defende via anterior para Artroplastia total

“Não tenham medo de aprender e de mudar: o cirurgião tem que estar disposto a aprender e mudar e vai se desenvolver muito mais, se pensar dessa forma”. A inovação requer tanto reconhecer um problema existente, como saber o histórico detalhado do caso e aí sim, propor uma solução.

A recomendação é de um dos maiores expoentes mundiais em cirurgia de pelve e acetábulo, Joel Michael Matta, do Good Samaritan Hospital e do Saint John’s Health Center de Santa Monica, na Califórnia, que participou como conferencista do XVI Congresso Brasileiro de Quadril, em Fortaleza.

“É claro que o grande volume de cirurgias que fiz à época me deu experiência, embora o próprio volume tenha gerado algumas complicações e erros”

O Quadril – É verdade que quando começou seu treinamento na University of Southern California não era comum o tratamento cirúrgico da fratura articular de quadril?

Joel Matta – Sim. Na época, poucos médicos viam necessidade de tratamento cirúrgico. Como eu não considerava haver diferença

entre a fratura de quadril e outras fraturas articulares, achava necessário o tratamento cirúrgico, principalmente porque os resultados clínicos do tratamento conservador com tração eram ruins. À época, a fratura do acetábulo era descrita como ‘fratura em explosão de quadril’, o que mostra que não se sabia interpretar radiograficamente essas fraturas. Quando li um artigo de Judet e Letournel no ‘Journal of Bone & Joint Surgery’, em 1974, percebi que na Europa havia uma abordagem completamente diferente dos americanos.

O Quadril – É sabido que sua ideia de ir à França para aprender a técnica cirúrgica defendida por Letournel não foi bem vista pelos americanos. Você enfrentou restrições a respeito de sua proposta de buscar inovações para o campo em que trabalha?

Joel Matta – Foi em 1976 que decidi ir à França para aprender a interpretar radiograficamente as fraturas e estudar a técnica de Letournel e é fato que meus colegas não gostaram, diziam que os dados científicos reportados pelos franceses não seriam confiáveis. Mas aprendi muita coisa, inclusive que inicialmente é preciso reproduzir o resultado do idealizador da técnica e não querer mudar



ou pular certos passos, pois podem ter motivação importante, que não percebemos de início.

O Quadril – E ao voltar, a inovação foi aceita nos Estados Unidos? Como foi que conseguiu provocar a mudança de enfoque que, ao longo dos anos e por seu intermédio foi se espalhando e tomando corpo do lado de cá do Atlântico?

Joel Matta – A mudança foi bem aceita. Tive a sorte de ter liberdade total no Los Angeles Country Hospital: podia operar tudo e como desejasse, com proteção legal do hospital, pois então não havia os muitos obstáculos com que nos deparamos atualmente, como comitê de ética, justificativa dos procedimentos via Medicina baseada em evidências, entre outros. É claro que o grande volume de cirurgias que fiz à época me

deu experiência, embora o próprio volume tenha gerado algumas complicações e erros. Sei por experiência própria que aos resultados bons a gente não dá tanta importância como aos ruins, que não se esquecem. E houve alguns pacientes que saíram pior do que chegaram, mas em qualquer cirurgia e com qualquer cirurgião isso acontece. É que cirurgias de pelve e acetábulo e osteotomias periacetabulares são grandes e perigosas e requerem grande treinamento. Eu mandava as radiografias por correio para Letournel e recebia orientação, pois não havia as incríveis facilidades modernas, e-mail, videoconferência, vídeos gravados que tornam a troca de informações tão fácil e imediata, mas insisto que não há nada como treinamento e orientação ‘cara a cara’.

O Quadril – Porque você faz constante referência à ‘redução perfeita’?

Joel Matta – Porque a ‘redução perfeita’ é uma mentalidade, que tento aplicar em outras áreas do conhecimento, tanto que em relação à via anterior de quadril desenvolvi um software para aperfeiçoar o posicionamento do componente acetabular. Sempre tento equalizar o mais perfeitamente os membros e acho que com a tecnologia hoje existente, anisomielia de até 2 mm é considerada aceitável, pois há falhas de mensuração e as próteses não são do tamanho perfeito em relação ao tamanho programado e, inclusive, existe certa variação de fabricação mesmo entre próteses supostamente do mesmo tamanho.

O Quadril – Como recomenda que o cirurgião reaja perante a inovação?

Joel Matta – Há dois padrões de cirurgiões ‘adotadores’ de novas tecnologias: os conservadores e os adeptos precoces. Os dois são necessários, pois urge uma visão crítica da novidade e do que funciona. Há ideias boas e ruins e há que ser humilde para reconhecer que uma ideia aparentemente promissora pode se revelar como má. Ao longo de minha carreira a maioria foi boa, mas uma ou outra ideia foi má e tive que abandonar, como uma haste intramedular que passaria pelo meio de um pino. É vital entender profundamente o problema com que se lida e recorro a habilidade de Letournel de fazer diagnóstico das fraturas através da radiografia. Se alguém entende bem o mecanismo de trauma e a fisiopatologia das fraturas, irá entender a melhor maneira de trata-las.

“É importante ter mente aberta, analisar muito bem os dados clínicos, mas igualmente usar a lógica para tomar uma decisão, verificar se faz sentido a tentativa de adotar o procedimento inovador”

O Quadril – Que conselhos daria para o cirurgião que vai começar a operar com o uso de novas tecnologias?

Joel Matta – É importante ter mente aberta, analisar muito bem os dados clínicos, mas igualmente usar a lógica para tomar uma decisão, verificar se faz sentido a tentativa de adotar o procedimento inovador. É preciso, porém, levar em conta que se não tiver lógica não vale a pena, como eu não ado-

taria na descompressão da cabeça femoral na osteonecrose e Artroscopia de quadril. São vários passos para se adotar uma nova tecnologia, fazer a cirurgia passo-a-passo inicialmente, como na descrição original do cirurgião que desenvolveu a inovação, praticar bastante e não tentar modificar ou melhorar a técnica. É preciso levar em conta que o cirurgião responsável pela inovação descreveu cada passo porque a estudou profundamente e tinha motivos para isso, que num primeiro momento podemos não perceber. É preciso não misturar tecnologias e considerar que, se determinados implantes foram descritos para determinada via ou condição, é muito importante respeitar essas indicações.

O Quadril – Em suas apresentações há muita referência à disposição de aprender, e você fala da coragem de incorporar inovações, coragem que você mesmo teve quando, discordando de seus companheiros norte-americanos, resolveu partir para a Europa, para conhecer e estudar com os grandes inovadores da época. É essa a mensagem que Joel Matta deixa para os cirurgiões brasileiros?

Joel Matta – É exatamente isso. Que não tenham medo de aprender e de mudar, o cirurgião tem que estar disposto a encarar novas ideias e é essa curiosidade permanente pelo novo, esse acompanhamento do que se procura como inovação que, ao longo do tempo, fará com que cada um se torne um cirurgião muito melhor.

*Entrevista concedida a
Marcelo Queiroz*





BIOLOX® inside
Beyond comparison since 1974

A solução livre de metal

As Cerâmicas BIOLOX® têm sido utilizadas em todo o mundo com grande sucesso em cirurgias de Artroplastia total de quadril por mais de 40 anos.



- Excelente comportamento biológico*
- Não são conhecidos riscos de alergia*
- Não ocorre liberação de íons metálicos*
- Reduzido risco de infecções*
- Não são conhecidas reações patogênicas das partículas cerâmicas*
- Redução significativa no risco de corrosão do cone da haste femoral*
- Também disponível para cirurgias de revisão com a utilização do sistema BIOLOX® OPTION

CeramTec
THE CERAMIC EXPERTS

BIOLOX® é uma marca registrada.
© 2015 CeramTec GmbH www.biolox.com

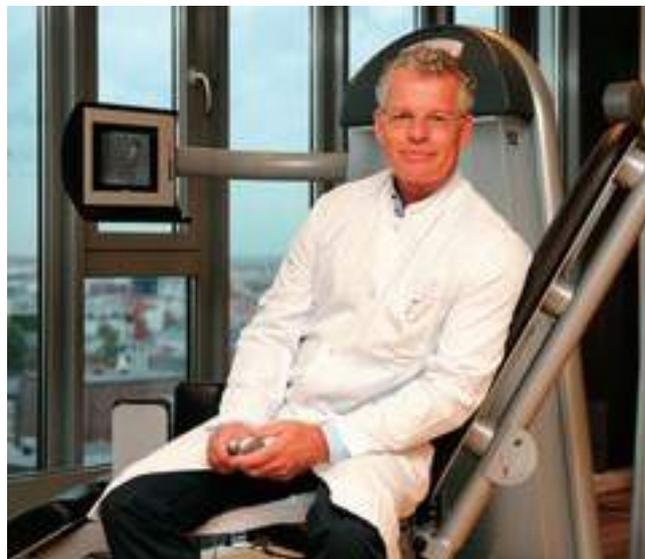
Congresso da SBOT teve início com curso sobre Quadril

Um curso sobre Quadril coordenado por Guydo Marques Horta Duarte na sala Cantareira foi a atividade de abertura do 47 CBOT. Os temas, Planejamento operatório de ATQ primária, ATQ em seqüela de fratura de acetábulo, ATQ em displasia e ATQ após falhas de osteosínteses femorais. Os apresentadores foram Paulo Silva, Ricardo Horta, Flávio Maldonado e Mark Deeke.

Também as primeiras conferências internacionais foram sobre tema de Quadril, 'Diagnosis of periprosthetic joint infections (incl. Synovasure)' e 'One stage Exchange of infected FKR', pelo professor alemão **Thorsten Gehrke**, que demonstrou interesse em conhecer o Centro de Treinamento do Corinthians, visto que é especialista em Medicina do Esporte. O convite foi de André Pedrinelli.

Ainda antes da cerimônia oficial de abertura do Congresso, Marcos Giordano falou sobre 'Enxerto ósseo e substitutos: qual a evidência?'

Também no primeiro dia do Congresso teve lugar a grande mesa redonda moderna sobre Compli-



cações em ATQ, que envolveu 20 especialistas em Quadril. Foram moderadores Paulo Silva, Celso Picado e Henrique Cabrita. Os debatedores foram Claudio Feitosa de Albuquerque, Takeshi Chikude, Emílio de Freitas, Marcio Rangel Valin, Antonio Marcos Ferracini, Claudio Marques, Marcelo Queiroz, Juan Rodolfo Vilela



Da esquerda para a direita: Marco Antonio Percoppe, Luiz Antonio Munhoz da Cunha, que assume a presidência da SBOT em 2016, e o presidente do 47º CBOT, Gilberto Camanho



Capriotti, Rolix Hoffmann, Rolando Silva de Oliveira, André Wever, Edson Barreto Paiva, Mustafa Ahmad Zogbi, Felipe Pina Cabral, Marcelo de Almeida Ferrer e José Milton Pelloso.

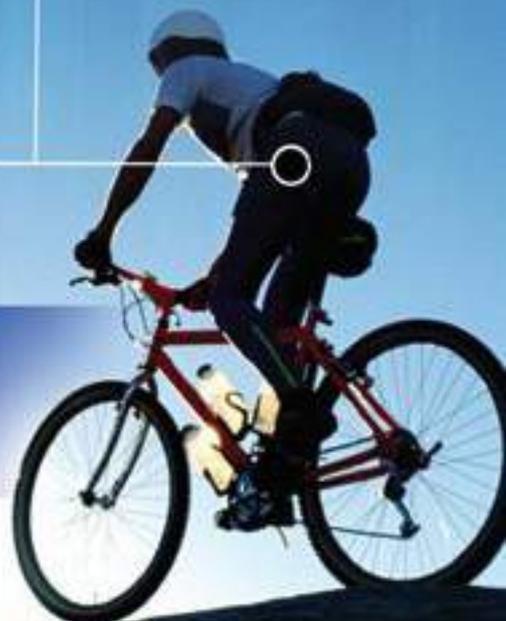


PHENOM[®]

- Prótese femoral não cimentada com design anatômico e revestimento de plasma spray;
- 4 Opções de Offset (35, 37.5, 40 e 42.5 mm) e Ângulo Cérvico-Diafisário de 135°;
- 3 Opções de Acetábulo: 3 Furos, Multi Furos e Sem Furos;
- 2 Opções de Insertos em Polietileno para cabeças metálicas ou cerâmica: Standard e Teto Posterior;
- Compatível com MD Acetabular (Cerâmica x Cerâmica), com cabeças femorais que variam de Ø28mm à Ø40mm.



Sistema nacional completo para artroplastia de quadril.



Cooperativa reúne cirurgiões de Quadril de Salvador para valorizar honorários

A Coopquadril, cooperativa recém-criada em Salvador, e que conseguiu a adesão de todos os ortopedistas associados à SBQ na cidade, já está funcionando e registra 40 casos, somados os que já foram negociados com os seguros-saúde e as cirurgias realizadas e os que estão em negociação.

A iniciativa foi tomada para valorizar o trabalho do médico, para uniformizar o valor dos procedimentos e conseguir honorários mais justos e dignos, explica **Henrique Ribeiro Gonçalves**, que chefia o Serviço de Quadril da Santa Casa da Bahia e tem o cargo de vice-presidente na Cooperativa.

As cooperativas médicas não são uma novidade na Bahia, conta o especialista, há mais de seis anos foram criadas cooperativas de médicos de Cabeça e Pescoço, de anestesiologistas e de cardiologistas, e mesmo na área da Ortopedia há cooperativas das áreas de Coluna, Ombro e Joelho que dão muito bons resultados.

Os cirurgiões de Quadril começaram a pensar na criação de uma cooperativa há pouco mais de dois anos, conta Henrique, a Regional da SBQ foi o foro onde houve longas discussões sobre o tema e os especialistas só viram vantagens na iniciativa. “Com a cooperativa, não descontinuamos o atendimento das emergências, que continua como sempre”, diz, “mas numa cirurgia eletiva é muito mais fácil e eficiente uma cooperativa discutir com um plano ou convênio de saúde, do que o médico conseguir, individualmente, um valor justo e compatível com a complexidade do trabalho a ser prestado”. É caso típico em que a união faz a força, porque em vez de falar apenas em seu próprio nome, no caso de um único médico, a cooperativa fala em nome de todos os especialistas.

A presidência da instituição coube a Alexandre Meirelles Vasconcellos, e a assessoria jurídica foi contratada com Adriano Argonis. A partir do início de seu funcionamento, há pouco mais de

um ano, acabou a situação anterior, pela qual era o hospital que discutia os honorários do cirurgião, mas que como tem outros interesses, frequentemente fechava acordos que levavam o médico a ter uma remuneração muito abaixo do que seria justo e compatível com a responsabilidade que assume e com sua capacitação.

“A cooperativa está ganhando força”, explica Henrique Gonçalves, “alguns convênios já a procuraram para fechar acordos, embora não tenhamos por enquanto sequer sede própria” e, como os bons resultados iniciais foram divulgados na região, cirurgiões do Maranhão já procuraram informações, desejosos de seguir o exemplo de Salvador.

Brevemente a Coopquadril terá um site na internet, pelo qual todos os ortopedistas poderão acompanhar o avanço dessa que parece ser uma solução adequada para evitar que os honorários médicos continuem a ser aviltados, como ocorre com grande frequência e em muitas regiões.



ISHA escolhe representante paulista

No congresso anual da ISHA – Sociedade Internacional de Artroscopia de Quadril, realizado no final de setembro em Cambridge, na Inglaterra, o ortopedista Marcelo Queiroz, de São Paulo, foi eleito membro do Comitê Executivo, com o que é mantida a representatividade do Brasil, que hoje é o terceiro País com maior número de membros na sociedade.

Da mesma forma que nas edições anteriores, uma importante delegação brasileira se fez presente, representada não apenas por congressistas, como também por palestrantes.

O Congresso este ano teve um formato diferente, com maior inserção de temas relacionados a procedimentos abertos de cirurgia preservadora de quadril e uma sessão paralela de fisioterapia. A fisioterapia nacional esteve bem representada por Adriana Bortoli, que participou do comitê científico das sessões de fisioterapia e apresentou temas livres e também por

Viviane Frasson, que apresentou dois pôsteres.

Giancarlo Polesello, membro fundador da ISHA, deixou o Comitê Executivo, depois de ter prestado relevantes serviços, ressaltado seu pioneirismo, trabalho



sério e competente ao longo de vários anos, bem como o estímulo para a formação de novos cirurgiões. Foi o primeiro presidente da Comissão de Cirurgia Preservadora de Quadril da SBQ e será substituído em 2016 por Henrique Cabrita.



Último Serviço credenciado em São Paulo foi o do Pari

A Associação Beneficente de Assistência Social Nossa Senhora do Pari teve seu Serviço de formação de R4 especializado em Quadril vistoriado e aprovado pela Comissão de Credenciamento, representada pelo próprio presidente da SBQ, Sergio Delmonte e por André Wever. O credenciamento que foi o último deste ano dos Serviços que tinham se inscrito na cidade de São Paulo tem 15 residentes de Ortopedia e dois residentes de Quadril.

A vistoria foi realizada no final de outubro e a Comissão foi recebida pelo responsável, Reinaldo Massis, que mostrou as instalações, explicou o número de cirurgias de quadril realizadas a cada mês, que é significativo, a carga horária e o currículo, tudo de acordo com as exigências da SBQ. O hospital, que fica na rua Hannemann, 234, atende à clientela do SUS.



André Wever e Sergio Delmonte recebidos por Reinaldo Massis e Caio Magnoni



Veja a relação das vagas para R4

Com a proximidade do início do ano, vários Serviços de formação de R4 estão oferecendo vagas para ortopedistas interessados em se preparar para o exame de titulação da SBQ.

Abaixo, a relação de Serviços que estão com inscrições abertas para especialização em cirurgia de quadril:

Santa Casa de Misericórdia, em São Paulo. Chefe do Serviço, Giancarlo Polesello. Duas vagas. Inscrições com Ibene, (11) 3225-0958.

Hospital Nossa Senhora do Pari, em São Paulo. Chefe do Serviço, Reinaldo Massis. Duas vagas. Inscrições: www.hpari.com.br.

Hospital Alvorada, em São Paulo. Chefe do Serviço, Osvaldo Guilherme Nunes Pires. Duas vagas. Informações para inscrição, osgui01@gmail.com, ou no site www.hospitalalvorada.com.br.

Faculdade de Medicina ABC. Chefes do Serviço, Edison Fujiki e Dorian Riker. Duas vagas. Informações para inscrição, Tami (11) 4427-9611, ortopedia@hospitalmariocovas.org.br ou www.ortopediafabc.org.br.

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. Chefe do Serviço, Celso Hermínio Ferraz Picado. Informações para inscrições, <http://ral.fmrp.usp.br/new/> ou cfpicado@fmrp.usp.br ou flavio@fmrp.usp.br ou no telefone da Secretaria, (16) 3602-2513.

Centro de Estudos do Serviço de Cirurgia e Reabilitação Ortopédico-Traumatológica de Batatais (CE-SECRET), em Batatais. Duas vagas. Chefe do Serviço, Luiz Sergio Marcelino Gomes. Inscrições: marcelin.com4.com.br ou pelo telefone (16) 3761 6922.

Hospitais Ortopédico Life Center Belvedere, de Belo Horizonte. Chefe do Serviço, Sergio Nogueira Drumond. Duas vagas. Informações para inscrições com Ana Paula, Hospital Ortopédico – (31) 3289-1207 97509-5671 ou pelos emails: grupoquadril@ortopedicobh.com.br e sergionogueiradrumond@hotmail.com.

Hospital Belo Horizonte, inscrições com Karla Cedal (31) 98624-5186 – (31)3449-7416 ou pelo e-mail: residenciamedicaortopediahbh@bol.com.br.

Hospital Felício Rocho/Santa Casa de Belo Horizonte, em Belo Horizonte. Chefes do Serviço Leonardo Brandão e Ricardo Horta. Duas vagas. Informações, leobrandaoof@terra.com.br.

Hospital Ortopédico de Goiânia, em Goiânia. Chefe do Serviço, Flavio Dorcilo Rabelo. Duas vagas. Informações com Lourdinha, (62) 3254.5669 ou coremehoh@gmail.com.

Santa Casa de Santos, São Paulo. Duas vagas. Chefe do Serviço, Jeisner de Avilla Godoy. Informações: (13) 3224-1985 ou 9 9785-7035, jeisnergodoy@hotmail.com.

Grupo de Cirurgia de Quadril e Joelho, em Curitiba. Chefe do Serviço, Paulo Alencar. Quatro vagas: duas para março e duas para agosto. Informações: Alice (41) 3336-1111, ou pa@institutopa.com.br.

Hospital Santa Tereza, Teresópolis. Chefe do Serviço, Sergio Delmonte Alves. Duas vagas. Informações, (24) 2333-4600 - delmonte@cqlago.com.br.

Hospital Municipal Antonio Giglio, chefe do Serviço, Rogério Nain Sawaia. Duas vagas. Inscrições até janeiro, (11) 3667-6132, com Gil.

EPM/UNIFESP – Patologias do Quadril Adulto. Chefe do Serviço, Gustavo Trigueiro. Duas vagas, inscrições no site Proex Unifesp – <http://www.unifesp.br/reitoria/proex/pos-graduação/informacoes-ao-candidato/2014-05-23-17-41-47>.

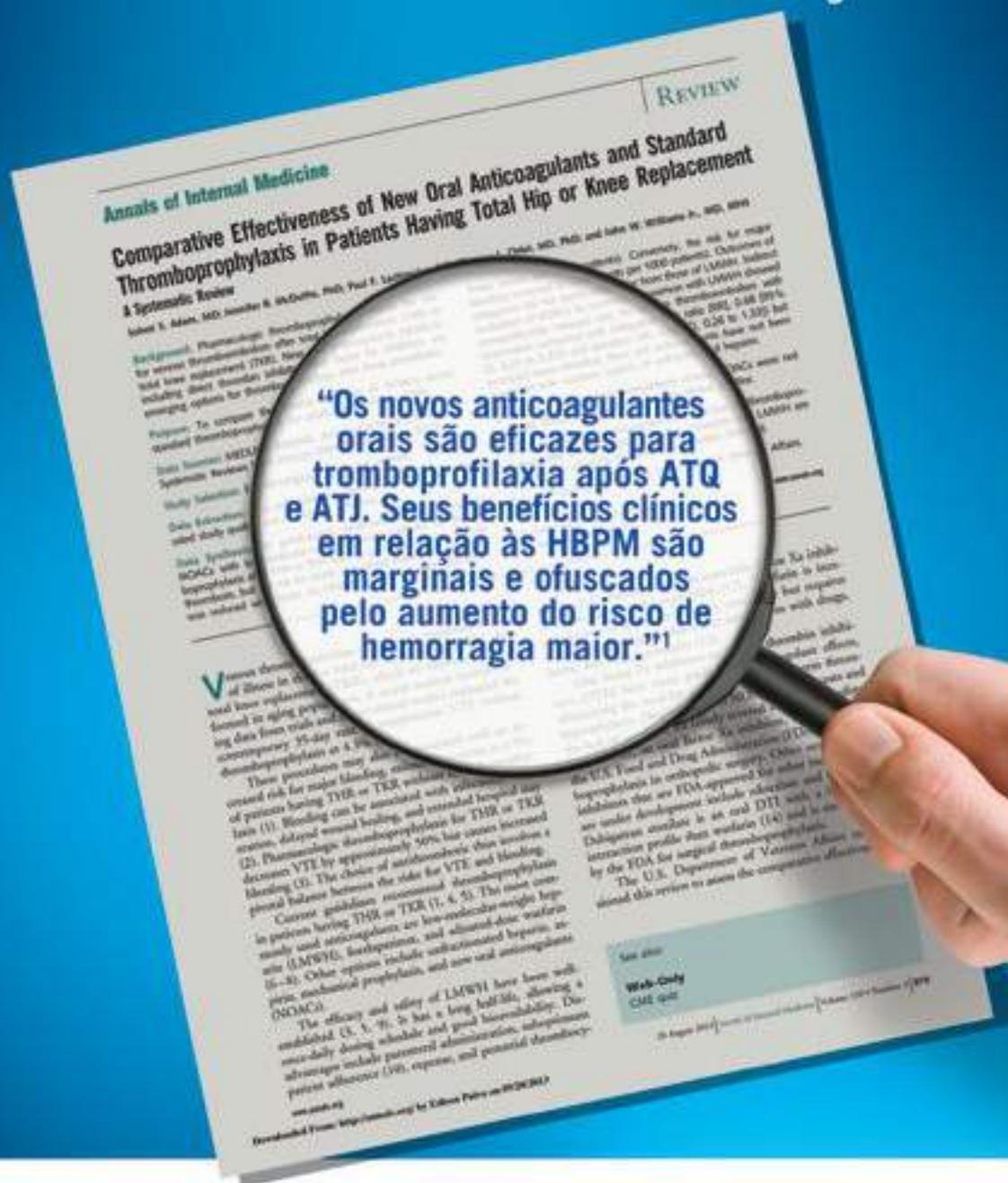
Santa Casa de Misericórdia de Marília, Marília. Chefe do Serviço, Flavio Maldonado. Uma vaga. Inscrições clinica.hilario.maldonado@gmail.com.

Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence, São José dos Campos. Chefe do Serviço, Rafael Kallaur. Uma vaga. Inscrições com Aline, (12) 3901-3493, aline.cabral@hmjcf.spdm.org.br.

Mais informações no site: www.sbquadril.org.br 

ANTICOAGULANTES ORAIS

QUANDO A SEGURANÇA ESTÁ EM JOGO,
É PRECISO REDOBRAR A ATENÇÃO.



Referência bibliográfica: 1. Sohier S, et al. Comparative Effectiveness of New Oral Anticoagulants and Standard Thromboprophylaxis in Patients Having Total Hip or Knee Replacement. *Ann Intern Med.* 2013;159:275-84.



Medical Services
www.medicalservices.com.br
C não lugar na internet.

Av. Major Sylvio de Magalhães Padilha, 5.200 - Ed. Miami
Jd. Morumbi - São Paulo - SP - CEP 05693-000

SANOFI

SOLUÇÕES E TECNOLOGIAS PARA A SAÚDE

BREVE LANÇAMENTO **POLIETILENO CROSSLINKED** **ULTRAHIGH**



BIOLOX⁺

CABEÇA FEMORAL
EM EUROSTONE
CERÂMICA



BIOLOX⁺

CABEÇA FEMORAL
EM EUROSTONE
CERÂMICA



VegaMAXX

HASTE FEMORAL
COM FIXAÇÃO DISTAL
NÃO CEMENTADA
EM EUROSTONE

LANÇAMENTO



Cygnus

HASTE FEMORAL
NÃO CEMENTADA
EM EUROSTONE

LANÇAMENTO



**Logical+
Europlus**

HASTE FEMORAL
NÃO CEMENTADA
EM EUROSTONE



EuroMAXX

HASTE FEMORAL
CIMENTADA
EM EUROSTONE

ENVIE SUAS DÚVIDAS E/OU COMENTÁRIOS PARA

comercial-orto@baumer.com.br

Tel: 11 3670-0052 | Fax: 11 3670-0053

www.baumer.com.br



BAUMER

Compromisso com a saúde

Paraná

Regional teve encontros científicos mensais

A Regional Paraná, comandada por Mark Deeke durante a atual gestão, realizou Reuniões Científicas mensais com o objetivo de garantir a educação continuada dos especialistas.

Os eventos foram centrados no modelo de mesas redondas modernas, sempre promovendo a discussão de temas selecionados e fomentando a troca de experiências clínicas, importantes para a resolução dos casos. As reuniões contaram com a presença de médicos R4, que estão se especializando na área de Quadril e o presidente da Regional diz que foi gratificante perceber com que entusiasmo esses profissionais se engajaram não só nos debates, como também se aproximaram e participaram das atividades da SBQ como um todo.

A já tradicional reunião fora da Capital, destinada a facilitar o acompanhamento pelos médicos de cidades mais distantes foi realizada em Cascavel. Médicos de outras especialidades, mas importantes para a Ortopedia, também participaram dos eventos, como o radiologista paulista Marcelo Bordalo, que falou para uma grande plateia.

Paulista

19 Reuniões foi o saldo da SBQ/Paulista

Durante os dois anos de sua gestão à frente da Regional Paulista, **Henrique Berwanger Cabrita** e sua Diretoria realizou 19 Reuniões Científicas, com o diferencial de que foram todas transmitidas ao vivo pela internet, o que permitiu o acompanhamento pelos especialistas que não estavam em São Paulo e ainda foram disponibilizadas para consulta na videoteca sbquadril.tv.



A grata constatação, diz Deeke, é que ao longo dos dois anos que agora se encerram, a Regional Paraná conseguiu atrair os associados tanto da Capital como do Interior para uma participação efetiva e o resultado é uma melhor capacitação do especialista, com o que quem vai lucrar são os pacientes, cujo número não cessa de aumentar.



Metal Trabecular



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO SÃO PAULO

BIO2_{III}

new possibilities

comercial@bio2med.com.br

Dantas. Também foram palestrantes oito convidados de outros Estados, que participaram online através do Skype, 15 do Interior de São Paulo, 18 fisioterapeutas e 52 especialistas da Região Metropolitana de São Paulo.

Para facilitar o acesso dos ortopedistas do Interior, foram realizadas jornadas itinerantes, também elas com participação de convidados internacionais, a saber, a VII Jornada de Quadril, em Indaiatuba, com Adolfo Llinas, de Bogotá, que teve 68 inscritos e a VIII Jornada do Quadril, em São José do Rio Preto, com John Charity, do Reino Unido, que reuniu 86 ortopedistas participantes.

Os temas abordados nas Reuniões Científicas de 2014 foram Artroplastias em fraturas de colo de fêmur, Artroplastias primárias em situações especiais, via de acesso lateral versus posterior, Artroscopia em impacto femoroacetabular- dicas e truques, revisão cimentada versus revisão sem cimento, fratura do terço proximal do fêmur, tratamento do IFA versus artroscópicos, infecção



em Artroplastias de quadril – prevenção e diagnóstico e fraturas de bacias.

Já no ano de 2015 as reuniões versaram sobre desafios nas fraturas transtrocanterianas, planejamento de Artroplastia primária de quadril, lesões esportivas no quadril, revisão de Artroplastia, trauma de bacia, infecção, doença de Perthes, hastes metafisárias e exame físico do quadril.

Rio de Janeiro

Palestra de Parvizi foi transmitida para todo o Brasil

A Regional Rio de Janeiro foi uma das mais atuantes durante os anos de 2014/2015, tendo promovido Reuniões Científicas mensais que chegaram a ter mais de 100 participantes e contaram até com convidados estrangeiros, como o caso do norte-americano Javad Parvizi.

O presidente da Regional é Pedro Ivo de Carvalho, cujo vice é Arlindo Ricon, o diretor científico é Lourenço Peixoto e o secretário Claudio Feitosa, mas tem atuado intensamente como colaboradores Fabio Garcia e Emílio Freitas. Essa equipe promoveu grande número de eventos, como por exemplo o II Encontro da Sociedade Brasileira de Quadril – SBQ/RJ, no Hospital Samaritano, com debates, palestras, mesas redondas e discussão de casos clínicos apresentados pelos participantes. O convidado especial foi Paulo Alencar, do Paraná, que discorreu sobre o estado atual da revisão em Artroplastia total de Quadril.

Destaque especial, uma programação voltada exclusivamente para os residentes, com teoria e treinamento prático sobre o planejamento pré-operatório, bem como a mesa redonda ‘Revisão em ATQ: o que você faria?’ com participação de Emílio Freitas, Jorge Penedo, Fernando Pina Cabral e do próprio presidente da SBQ, Sergio Delmonte.

Outros eventos a destacar, o Encontro da SBQ Rio em 17 de setembro, sobre infecção periprotética, também no Hospital Samaritano, a reunião centrada no ‘Quadril no Adulto Jovem’, de agosto deste ano, com participação de Marcelo Monteiro, que falou sobre osteotomia periacetabular, Rolix Hoffman, cujo tema foi ‘Impacto Femoroacetabular, etiologia e tratamento’ e Lourenço Peixoto, que falou sobre Artroscopia de Quadril.

Em julho de 2014, a Regional promoveu o VII Encontro de Cirurgia de Quadril no Hotel Vale Real, em Itaipava, e em abril deste ano a reunião mensal contou com o futuro presidente da SBQ, Carlos Galia e incluiu um debate sobre revisão acetabular, participando o próprio Galia, juntamente com Jorge Penedo, Emílio Freitas, Sergio Delmonte, Marco Bernardo e Marcos Giordano.

Evento com Javad Parvizi

Para Pedro Ivo de Carvalho o mais importante encontro da Regional Rio durante a gestão que se encerra foi o ‘Encontro de Artroplastia total de Quadril – Visão Clínica e ortopédica’ e o ‘Consenso Internacional sobre Infecção Periprotética’, promovido no Hospital

Samaritano e que contou com mais de cem inscrites, entre os quais clínicos, anestesiastas, cardiologistas e infectologistas, além de toda a diretoria da SBQ.

O destaque do evento foi a presença do convidado Javad Parvizi, eminente ortopedista dos Estados Unidos, que dirige o Rothman Institute. A reunião foi extremamente importante, relembra Pedro Ivo, o Samaritano cedeu não só o auditório para as palestras, como o Centro Cirúrgico, inaugurado na ocasião com uma Artroplastia total de Quadril que foi transmitida ao vivo pela internet, da mesma forma que as conferências. Detalhe importante, um 'chat' interativo permitia que

ortopedistas de qualquer Estado brasileiro fizessem perguntas ao vivo, recebendo as respostas na hora.

E houve muitas perguntas, pois, foi amplamente discutido o acompanhamento cardiológico e a monitorização por ecocardiograma, para avaliar a situação cardiovascular durante a implantação de uma prótese e também o Consenso Internacional sobre Infecção Periprotética, foi tema de destaque, pois Javad Parvizi foi seu coordenador e o trabalho foi traduzido para o português por Luiz Sergio Marcelino Gomes, Pedro Ivo de Carvalho, Nelson Ono e Marco Aurelio Telöken e disponibilizado no site da SBOT.

Centro-Oeste

WhatsApp encurtou distâncias e facilitou a integração

A integração social e educativa dos especialistas em Quadril dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal foi a grande preocupação da Diretoria da Regional, presidida por José Milton Pelloso.

Para facilitar a integração dos especialistas distribuídos por uma imensa área geográfica, já que a Regional Centro-Oeste tem um dos maiores territórios, foi iniciada uma ligação online via WhatsApp, que encurtou as distâncias e facilitou as Reuniões Clínicas, sempre de elevado nível científico, com participação de vários colegas. "O interesse foi sempre muito grande, os colegas nos brindaram com casos desafiadores e interessantes, e as discussões foram pautadas pela experiência de professores que dominavam cada tema e ajudaram a Regional, além de referências bibliográficas pertinentes".

Ao longo da gestão que está se encerrando houve oportunidade de realizar vários cursos estaduais e, é preciso destacar, a importante realização da Jornada Interativa de Quadril, em Cuiabá, que teve caráter teórico e prático. O evento foi prestigiado com a presença de vários palestrantes de renome internacional e também ex-presidentes da SBQ Nacional, além de um curso prático muito bem aproveitado pelos participantes, que tiveram a oportunidade de 'pôr a mão na massa', literalmente.

Motivo de orgulho para a Regional, foram reconhecidos na área de sua jurisdição os Serviços de Residência de Goiás e do Distrito Federal que formam novos cirurgiões de Quadril. Eles foram visitados e vistoriados pela Comissão



encarregada, que deu laudo favorável ao credenciamento. E a maior prova da qualidade da formação dos R4 na área da Regional foi o bom resultado alcançado pelos candidatos da região na prova de título de especialista, realizada em setembro, em Fortaleza, e que foi muito mais rigorosa na avaliação da capacitação dos candidatos, à medida que novas provas foram acrescentadas.

Ao encerrar sua gestão à frente da Regional, José Milton Pelloso diz que é preciso agradecer o presidente da SBQ Nacional, Sergio Delmonte e os demais diretores, "que nos deram muita liberdade para as iniciativas que tomamos e sempre se fizeram presentes nas atividades científicas promovidas, além de terem instituído um sistema de total transparência administrativa".

A presidência da Regional agradece a colaboração efetiva e constante recebida do vice-presidente, Anderson Freitas, do Distrito Federal, do diretor científico, Paulo Silva, de Goiás e do secretário Evandro

Paes Barbosa, do Mato Grosso do Sul, que não mediram esforços para que fossem atingidos os objetivos almejados e principalmente aos colegas, sejam sócios ou não sócios, que são a razão de toda a estrutura administrativa da Centro-Oeste. “Eles muito nos incentivaram para

que a Regional pudesse evoluir um pouco mais, nestes dois anos que se encerram”, conclui Pelloso, que envia os melhores votos de sucesso à nova Diretoria, que a partir de janeiro comandará a Regional Centro-Oeste e que terá como presidente a Luciano Alves.

Norte/Nordeste

Trabalho intenso da Regional faz crescer o número de associados

A Regional Nordeste registrou na gestão que se encerra um aumento importante do número de associados, que o presidente Claudio Marques atribui à qualidade dos eventos científicos, que acabou atraindo maior número de ortopedistas.

A Regional foi presidida por Claudio de Oliveira Marques, o vice-presidente foi Henrique Ribeiro Gonçalves, o diretor científico Tiago de Moraes Gomes e o secretário Raul Carneiro Lins e a Diretoria considera muito importante o fortalecimento da área de Quadril na região, através do credenciamento de mais um Serviço formador de especialistas, o IMIP de Recife.

Durante a gestão que se encerra foi organizado um núcleo para discussão de casos e para a defesa profissional, com o objetivo de melhorar a qualificação dos especialistas, as condições de trabalho e também os honorários médicos.

Vários encontros científicos foram realizados tanto no Norte como no Nordeste do Brasil, descentralizados propositadamente, para que ortopedistas dos centros mais distantes pudessem acompanhar os eventos, sem necessidade de grandes deslocamentos. Assim, abri-



Da esquerda para a direita: Raul Lins, Luciano Krause e o Regional Claudio Marques

garam essas reuniões várias capitais, Recife, Fortaleza, Salvador e Belém, e eventos menos ambiciosos foram realizados em cidades de menor porte.

Na colocação do presidente Claudio Marques, “alcançamos nossos objetivos dentro das possibilidades, ajudando na integração dos profissionais da Regional e contribuindo para a melhoria de qualificação dos colegas na área de cirurgia de quadril”.

Sul

Jornadas científicas foram o alvo da gestão

Dirigida por Ary Ungaretti e tendo como vice-presidente a Bruno Dutra Roos, a Regional Sul da SBQ realizou oito eventos científicos na atual gestão, culminando com um grande encontro de encerramento em meados de dezembro, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

O primeiro encontro foi no Hotel Le Canard, de Lages, Santa Catarina, em março do ano passado. Os convidados foram Mauro Sales, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Lucio Toledo, de Florianópolis, Luís Henrique da Silva, de Passo Fundo e Rodrigo



Scheidt de Criciúma. Organizado por William Dani, da Clinitrauma de Lages, o evento teve 44 inscritos.

Um mês depois, no final de abril, o Hotel Intercity de Caxias do Sul, onde se realizava o CGOT, foi o palco para o segundo encontro científico, que teve como convidados Antero Camisa Júnior, de Passo Fundo, Carlos Galia e Carlos Macedo, ambos de Porto Alegre. O evento, com 61 participantes, foi organizado pelo presidente da Regional, Ary Ungaretti.

A terceira Reunião Científica da Regional foi no Hospital Ortopédico de Passo Fundo, no final de maio, quando fizeram apresentações Osvaldo Pires, da Unifesp de São Paulo, Carlos Macedo, de Porto Alegre, o presidente da SBQ, Sergio Delmonte, do Hospital Santa Tereza, de Teresópolis, e com um número ainda maior de participantes, 80, conforme relata o organizador da reunião, Bruno Dutra Roos.

Uma nova reunião aconteceu em Blumenau, Santa Catarina, com 44 inscritos, organizada por Rodrigo Monari e tendo como convidado especial a Edmilson Takata, de São Paulo. O último encontro do ano passado foi no Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre, no final de outubro. Foram convidados especiais Marcos Giordano, do Hospital Miguel Couto, do Rio de Janeiro, Luís Henrique da Silva, do IOT de Passo Fundo e Carlos Berwanger, do Hospital Cristo Redentor, de Porto Alegre.

Com 54 inscritos, esse último evento do ano foi organizado por Leonardo Boschin, da Santa Casa de Porto Alegre.

Eventos de 2015

Em maio deste ano, num resort do Costão do Santinho, em Santa Catarina, onde se realizava o SULBRA, foi a oportunidade para mais uma reunião da Regional Sul, que teve como convidados especiais a Emerson Honda, do Hospital Sírio-Libanês de São Paulo, Ademir Schurhoff, do HSL de Curitiba e Rodrigo Monari, do IOT de Blumenau. Organizado por Ary Ungaretti, o evento foi prestigiado por 72 ortopedistas que se fizeram presentes.

Em meados de junho novamente se reuniram os integrantes da Regional, desta vez no Novotel de Porto Alegre, para ouvir palestras de Paulo Alencar, do Hospital de Clínicas de Curitiba, Bruno Roos, do HO de Passo Fundo e Carlos Galia, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O evento foi acompanhado por 67 inscritos.

O evento de encerramento da gestão foi nos dias 11 e 12 de dezembro, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, organizado por Carlos Galia e Cristiano Diesel e teve como convidados Emerson Honda, de São Paulo e Milton V. Roos, de Passo Fundo. Nessa reunião, além das palestras e debates científicos, a Diretoria cessante falou do trabalho desenvolvido durante os dois anos de sua gestão e comprovou que cumpriu a missão que lhe fora atribuída pelos associados.

Sudeste

16ª Reunião encerra o biênio 2014/2015

A Regional Sudeste fechou a gestão na qual foi presidida por Ricardo Horta com a 9ª Reunião Científica do ano, a ser realizada no Hospital Life Center, de Belo Horizonte, e que teve como convidado especial o professor Nelson Ono, da Faculdade da Santa Casa de São Paulo e da Faculdade de Medicina do ABC.

Com a realização deste último evento, a Regional completa 16 Reuniões Científicas, sete realizadas em 2014 e mais nove em 2015. “Descentralizamos as reuniões, para que tanto os associados das capitais como das cidades distantes pudessem ser beneficiados”, explica Ricardo Horta, “pois a área territorial da Regional

é bastante grande, abrangendo não só Minas Gerais, como também o Espírito Santo”.

O primeiro evento da gestão foi no Hospital Unimed de Belo Horizonte, e contou com a participação de convidados de peso, lembra Horta, pois foram conferencistas o ex-presidente da SBQ, Sergio Rudelli, do Hospital Sírio Libanês, Carlos Roberto Galia, do Rio Grande do Sul, Sergio Delmonte, que preside a SBQ e chefia os Grupos de Cirurgia de Quadril da Santa Casa do Rio de Janeiro e do Hospital Santa Teresa, de Teresópolis, Paulo Alencar e David Gusmão.

Ainda em 2014 houve Reuniões Científicas em Uberlândia, no Hospital Mater Dei de Belo Horizonte, quando foi conferencista convidado Marcos Giordano, na cidade de Três Pontas, com participação de Emerson Honda, da Santa Casa de São Paulo e do Sírio Libanês e Henrique Cabrita, da Santa Casa de São Paulo, no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte, onde falaram Luiz Sergio Marcelino Gomes, de Batatais e Flavio Barbie, de Ribeirão Preto.

Reuniões de 2015

Já em 2015 o primeiro evento foi no Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte, seguindo-se a reunião ‘PEC Quadril – Programa de Educação Continuada de abril, no Centro de Convenções do Quality Hotel, em Belo Horizonte, quando o presidente da SBQ, Sergio Delmonte, demonstrou o trabalho que vem desenvolvendo, com a realização de Artroplastias de quadril em situações especiais. Falaram, entre outros, Carlos Cesar Vassalo, Edson Barreto Paiva, Thiago Bortoletto Raddi e Fernando Antonio Silva Braz.

Também o IPSEMG abrigou uma Reunião Científica, a terceira, seguindo-se um evento com grande participação de associados em Teófilo Otoni e, em julho, o Centro de Convenções da Pousada Solar das Hortências, em Marilândia, abrigou a 5ª Reunião Científica da Regional Sudeste da SBQ/Curso de Atualização/Jornada de Cirurgia de Quadril do Vale do Aço, tendo como convidados especiais a Edmilson Takata e a Osvaldo Guilherme Pires, da Escola Paulista de Medicina e Marcos Giordano, que é cirurgião de quadril do Hospital da Força Aérea, do Galeão, no Rio de Janeiro.

Entre os temas de destaque, ‘dor lateral do quadril, diagnóstico e tratamento’, ‘Artroscopia de quadril: in-

dicações e contraindicações’, ‘atualização em fraturas transtrocantericas’, ‘diagnóstico e tratamento das infecções em Artroplastias de quadril’, ‘via anterior: o melhor acesso para Artroplastia do quadril?’ e ‘fratura do colo femoral: Artroplastia X osteossíntese’.

Em agosto, foi a vez de Muriaé realizar a ‘6ª Reunião Científica da SBQ Sudeste/1º Simpósio de Cirurgia de Quadril do Vale do Aço, organizada por Ricardo Cassiano Latini Veiga e com participação de Leonardo Brandão, chefe do Grupo de Quadril do Hospital Felício Rocho, de Belo Horizonte.

Divinópolis foi a cidade onde se realizou a 7ª Jornada de Cirurgia de Quadril, que foi no Centro de Convenções do Excellence Confort Hotel, aberta com a presença do vice-prefeito da cidade e representante da Secretaria Municipal de Saúde e que contou, como palestrantes,



A atual Diretoria

como André Gaudêncio Ignácio de Almeida, Ricardo Horta, Carlos Emílio Duraes, Guydo Marques Horta, Leonardo Brandão, Lucas do Amaral Santos e Sergio Nogueira Drumond, entre outros.

A 8ª Reunião Científica da Regional foi em novembro, na Santa Casa de Belo Horizonte, com participação de Sergio Drumond Junior e Fernando Corradi Fonseca Drumond, dos Hospitais Ortopédico e Life Center, de Belo Horizonte, Sergio Augusto Campolina, do Sadacruzeiro, Fabiano Botelho Siqueira, professor de Fisioterapia da UNI-BH, Alexia Abuhid, radiologista do Axial Centro de Imagens, Ricardo Cassiano Latini Veiga, do Serviço de Ortopedia Oncológica do Hospital de Câncer de Muriaé, Roberto Bitaraes de Carvalho Costa, ortopedista oncológico do IPSEMF e José Fernando Duarte, cirurgião de quadril de Vitória, entre outros especialistas.



O Quadril na Mídia

Nota sobre trauma infantil mostra interesse por temas ligados ao Quadril

Um 'press release' da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia sobre fratura do colo do fêmur em criança teve uma divulgação excepcional na internet, comprovando o crescente interesse da sociedade brasileira pelos problemas relacionados ao Quadril. A notícia saiu no portal do Conselho Federal de Medicina, nos sites 'pautas.incorporativa', na 'brandpress', no site 'difundir', no 'sissaude', 'jornow' e no 'segs.com'.

O título da notícia, copiado pelos diversos sites, era 'Problema raro, trauma de Quadril em crianças é tema do Congresso de Ortopedia' e as informações divulgadas eram do ortopedista Roberto Guarniero, indicado como porta-voz pelo presidente do evento, Gilberto Camanho.



Guarniero explicou que como o problema não é comum, os médicos que já tiveram pacientes com esse tipo de trauma levariam seus casos e os resultados obtidos ao CBOT, em benefício principalmente dos profissionais mais novos, que assim teriam informações mais completas sobre o problema.

"As apresentações vão desde a prevenção", disse ele, "pois falhas no metabolismo ou condições especiais, como paralisia cerebral podem fazer com que crianças de 4 a 8 anos tenham predisposição para esse tipo de fratura", como também informações sobre o tratamento cirúrgico, complexo, pois não é possível colocar uma prótese num organismo que ainda está em crescimento.

O artigo incluiu ainda a preocupação dos especialistas com "a verdadeira epidemia de fraturas de fêmur causadas por traumatismo de alta energia, acidentes de trânsito e principalmente de motocicleta e de bicicleta", com preocupante número de poli traumatismos, que cresceram muito nos anos recentes. A nota se encerra com informações sobre o longo tratamento fisioterápico geralmente necessário e com referências ao acompanhamento psicológico, imprescindível em muitos casos.



O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, publicação com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua Teresa Guimarães, 92
Rio de Janeiro/RJ
CEP 22 280-050
Tel.: (21) 2543-4019
www.sbquadril.org.br

Conselho Editorial:

André Wever, Henrique Gurgel e
Marcelo Queiroz

Secretaria: Nice Franzoni

Créditos Fotográficos:

Medizin Für Menschen, Hip &
Pelvis Institute, ISHA, Shutterstock,
Oakozhan | Dreamstime.com

Textos e Edição: Luiz Roberto
de Souza Queiroz e Táta Gago
Coutinho

Jornalista Responsável: Luiz Roberto
de Souza Queiroz (MTb 8.318)

Produção:

LRSQ Comunicação Empresarial
www.lrsq.com.br

As opiniões nas entrevistas e artigos
assinados não refletem, necessariamente,
a opinião da Diretoria da SBQ.
Reprodução permitida desde que citada
a fonte.

DIRETORIA DA SBQ - 2014/2015

Presidente: Sergio Delmonte

Vice-presidente: Itiro Suzuki

Diretor científico: Edmilson Takata

Tesoureiro: Guydo Marques Horta
Duarte

Secretário: Carlos Roberto Galia

Momentos de brilho
com **evidência clínica**



Inovação Responsável
por Corin

Trinity™

3A ranking
ODEP

MiniHip™

3A ranking
ODEP

MetaFix™

3A ranking
ODEP

TaperFit™

10A ranking
ODEP

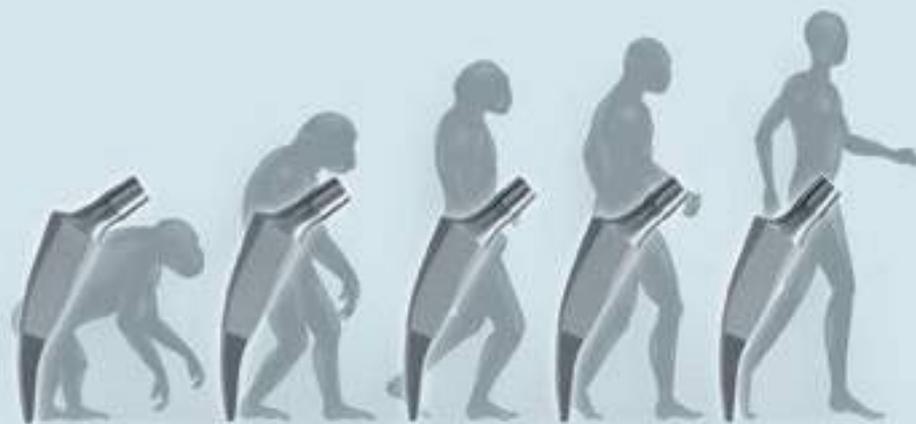
Corin

www.coringroup.com

distribuído por


biosintese

(21) 9 9855 6155
(21) 3416 9185
(21) 3416 9156



10
YEARS OF
EXPERIENCE

EXPERIENCE
LEVER OF

Metha® – Sistema de Hastes Curtas

Evoluindo a Artroplastia

Haste curta – Um grande passo.

A Haste Curta de Quadril Metha® representa uma nova geração de implantes para o quadril. Ela apresenta vantagens-chave comparada às próteses convencionais:

- **Centralização Funcional**
Reconstrução anatômica da articulação
- **Fixação Realmente Metafisária**
Estabilidade sem transferência de carga distal
- **Alinhamento da Haste Diferenciado**
Seguindo a anatomia em AP e Perfil
- **Evidências Clínicas**
50.000 implantações

Dê ao seu paciente a liberdade que um quadril pode dar!

Aesculap – a B. Braun company

B | BRAUN
SHARING EXPERTISE

B. Braun Brasil | www.bbraun.com.br

Siga a B. Braun nas Redes Sociais:



/bbraunbrasil | /bbraunbrasil | @bbraunbrasil